



Comprometimento e entreguismo ameaçam Petrobras e riquezas do povo brasileiro

A solução genial do governo para a crise política e o aumento do fluxo de caixa da Petrobras é, adivinhem, privatizar! O programa de desinvestimento de Graça Foster será levado à décima potência pelo empossado há pouco Aldemir Bendine, homem de confiança dos banqueiros e colocado no governo pelo PT. A incompetência do governo federal para gerir a Petrobras é abissal. Criticam, criticam a corrupta privatária tucana em época de eleição, mas estão fatiando a Petrobras para entregar ao mercado por meio de uma privatização escamoteada em doses homeopáticas.

É por essas e outras que o Sindipetro/SJC alerta que essa briga de setores da burguesia pela chave do cofre, pelo

controle do governo e para ver quem aplica a política de ajustes (retirada de direitos) contra a classe trabalhadora não nos interessa. A burguesia está unida em torno de um mesmo programa de governo neoliberal e entreguista.

A subsidiária da Petrobras Transpetro quer vender metade da sua frota de navios, 23 unidades, que depois, obviamente, acabarão sendo alugadas/arrendadas para a Transpetro por preços absurdos. E esses contratos de afretamento são pouquíssimos fiscalizados como nós vimos no acidente com o navio-plataforma da terceirizada BW Offshore no Espírito Santos. A direção da FNP já cobrou o corporativo da Petrobras sobre isso em reuniões das comissões nos dias 26 e 27 de fevereiro. A venda foi tratada como boato,

mas no dia 2 de março a Petrobras anunciou aprovação do “desinvestimento” de US\$ 13,7 bilhões para os anos de 2015/2016. Até a malha de gasodutos da Transpetro seria entregue para empresas estrangeiras e grupos de banqueiros interessados.

Bendine estaria ainda planejando abrir o capital da subsidiária, que, hoje, é 100% Petrobras. Ou seja, a privatização chegou de vez na Petróleo Brasileiro S/A para prejuízo do povo brasileiro. O fato é que o governo federal vai usar os danos da Operação Lava Jato nos negócios da Petrobras para justificar a privatização a conta gotas como necessária para recomposição de caixa e outros. E pensar que no passado o PT criticava e até criminalizava a privatização quando o PSDB detinha o governo federal.

Calendário de reuniões mensais do Sindipetro/SJC:

Da ativa: Segunda terça-feira	Aposentados: Primeira quinta-feira	Diretoria: Segunda quinta-feira
---	--	---

Atendimento do jurídico:
Área previdenciária: toda quinta-feira das 13h às 17h.
Área Cível e Trabalhista: todos os dias, com hora marcada.

Atendimento da Assistente Social: Terça, Quarta e Quinta das 13h às 17h.
Contato: servicosociaisindipetrosjc@uol.com.br

Petros – Aposentados

O INSS pago em duplicidade pela Petrobras por meio da Petros em fevereiro de 2013 começará a ser descontado a partir de março em 12, 15 ou 18 parcelas mensais, respeitando a margem consignável dos assistidos.

O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS! SINDICALIZE-SE!

A lorota da reforma política

Mais uma vez, a reforma política é bradada como o grande antidoto para a patifaria dos políticos do país. Depois dos protestos que tomaram as ruas do Brasil em 2013, a presidente Dilma, então no seu 1º mandato, bradou a reforma política para a solução de todos os males. Resultado: nada. O Congresso Nacional, obviamente, ignorou o assunto. Não é do interesse dos deputados e senadores moralizar nada porque é deste cenário político-eleitoral viciado que eles se alimentam. E aí estão juntos tanto governo quanto oposição de direita. O coxo é o mesmo.

Agora a extrema direita (DEM/PSDB/PMDB e aliados) começa a romper com a direita emergente (PT, PC do B e outros aliados) e a insuflar a revolta popular contra a presidente com a ajuda da mídia burguesa e golpista. Não há razão para impeachment, independente de Dilma realizar um governo nefasto para a classe trabalhadora. Infelizmente, não é ilegal governar para os ricos a custa dos direitos do povo trabalhador e carestia dos serviços públicos (o que envolve ataques dos governos estaduais e municipais também). Estão todos juntos nos ataques (dificuldade de acesso ao seguro-desemprego, FIES, pensão por morte, aumento

da gasolina, gás, água, luz, IPTU).

Depois dos atos dos dias 13 e 15 de março, que tinham como pontos principais a defesa da Petrobras e contra a corrupção e nos quais apareceram muitos oportunistas bradando outras reivindicações (algumas sensatas; outras, puro devaneio), a reforma política novamente é bradada como a salvadora da pátria. De que pátria? No Brasil, se passar, será tão insignificante que não chegará a mudar nem seis por meia dúzia. Os atos foram voltados contra a presidente (que tem sua parcela de culpa), mas quem impede qualquer avanço é o Congresso, um dos mais podres já eleitos na história do país. Vide que o presidente do Senado, Renan Calheiros, e da Câmara, Eduardo Cunha, ambos do PMDB, tal qual o vice-presidente da república, Michel Temer, estão na lista do petrólão e já são conhecidos de velhos esquemas de corrupção.

O impeachment de Dilma não é a solução para a crise atual. A reforma política, mesmo que passe, também não será porque os



problemas e a bandidagem é muito mais complexa do que financiamento de campanha eleitoral. Por isso, só a luta direta dos trabalhadores pode transformar este país.

É preciso organizar a luta contra as MPs 664 e 665, contra a privatização da Transpetro, pela reestatização da Petrobras, contra qualquer ataque que parta deste Congresso Nacional que é quase todo podre, como o projeto esdrúxulo que redefine o conceito de família segundo a ótica fundamentalista da bancada evangélica, contra a carestia de preço, pela reestatização da Sabesp, pela criminalização do tucanato envolvido no trensalão e de todos os partidos, líderes de bancadas e empresários da mídia envolvidos no escândalo do suíçalão do HSBC (remessa ilegal de dinheiro/sonegação fiscal para a Suíça por meio do banco sujo HSBC) etc.

Contato com os diretores do Sindipetro/SJC - José Ademir: (12) 98872-9181 - Wesley Bastos: (12) 98872-9019 - Rafael Látaro: (12) 98874-5452 - Euclides: (12) 988-74-55-36

Produção cresce acima do efetivo

Companheiros, o Sindipetro/SJC há muito aponta o baixo efetivo como uma das causas dos riscos operacionais. Aqui, nós podemos comprovar como o número de petroleiros próprios dobrou nas duas últimas décadas enquanto a produção de óleo e gás mais que triplicou no mesmo período, ou seja, é como se um trabalhador, hoje, "produzisse 1,62 vezes mais" do que um do início da década de 90. Essa diferença na força de trabalho teria sido suprida, em parte, pela terceirização ampla e irrestrita, que acomete danos financeiros e de saúde aos terceirizados. Além disso, escancara as portas para a corrupção, pois aumenta a possibilidade de troca de favores (seja para o financiamento de campanhas políticas ou em benefício próprio) entre corruptos e corruptores (empresários). Aliás, os corruptores, vale destacar, são de forma oportuna, frequentemente, esquecidos (poupados) de serem mencionados pela mídia, mesmo sendo a raiz da corrupção.

O descontrole é tamanho que não se sabe ao certo a extensão da terceirização na atividade-fim em cada uma das unidades do Sistema

Petrobras. Sem um forte empenho dos órgãos de fiscalização, esse é um dado muito difícil de obter, pois a empresa se beneficia ao omitir tais informações. Este é mais um ônus para os trabalhadores em prol de dividendos, da manutenção dos privilégios e da relação promíscua entre maus empresários e péssimos políticos que não nos representam.

Esses fatores juntos são um risco para a categoria petroleira: baixo efetivo

direto e terceirização irrestrita/descontrolada.

Os dados abaixo são oficiais da própria Petrobras. O número absoluto de terceirizados passa dos 300 mil, mas a distribuição e infiltração deles em cada unidade do sistema produtivo é um mistério. Entretanto, as precárias condições de trabalho e sua "fragilidade" diante do empregador, isso todos nós conhecemos muito bem e devemos solidariedade.

ANO	EFETIVO	ÓLEO	GÁS	Óleo / Efetivo	Gás / Efetivo
	(dezembro)	(barris/dia)	(m ³ /dia)		
1990	30.421	653.628	103.919	21,49	3,42
1991	30.469	646.866	102.844	21,23	3,38
1992	30.671	653.100	103.835	21,29	3,39
1993	32.198	668.291	106.250	20,76	3,30
1994	32.495	692.832	110.152	21,32	3,39
1995	32.839	716.161	113.861	21,81	3,47
1996	32.486	809.052	128.629	24,90	3,96
1997	32.501	869.616	138.258	26,76	4,25
1998	32.601	1.004.280	159.668	30,81	4,90
1999	32.610	1.131.838	179.948	34,71	5,52
2000	32.750	1.270.557	202.003	38,80	6,17
2001	32.768	1.335.380	212.309	40,75	6,48
2002	34.525	1.500.056	238.490	43,45	6,91
2003	36.342	1.540.122	244.860	42,38	6,74
2004	39.056	1.492.630	237.310	38,22	6,08
2005	40.526	1.684.055	267.744	41,55	6,61
2006	47.933	1.777.626	282.620	37,09	5,90
2007	50.200	1.792.081	284.919	35,70	5,68
2008	55.183	1.854.655	294.867	33,61	5,34
2009	55.786	1.970.811	313.334	35,33	5,62
2010	57.490	2.004.172	318.639	34,86	5,54
2011	58.938	2.021.779	321.438	34,30	5,45
2012	61.867	1.980.086	314.809	32,01	5,09
2013	62.679	1.931.400	307.069	30,81	4,90
2014	58.609	2.034.376	323.441	34,71	5,52
Aumento do Rendimento sobre o efetivo =>				62%	62%

Eike Batista, ouro de tolo e negociatas do capitalismo!

Agora não é mais novidade. Eike Batista é uma das maiores fraudes do capitalismo. O empreendedor cara dos novos bilionários brasileiros e mundiais afundou no próprio sistema no qual cresceu burlando as regras. O Sindipetro/SJC há muito tempo denuncia que a fortuna do Rei Midas de araque surgiu da exploração ilegal de minas de ouro e outros minérios. E tudo com informação privilegiada que ele conseguia de dentro do governo.

Denunciamos aqui no Tocha várias vezes que as ações dele na área de petróleo advinham de informações quentes de dentro da Petrobras. Ou seja, vazamento de segredos industriais, mapeamentos geológicos etc. Não foi mera coincidência a contratação irrestrita em uma determinada época de ex-bambambans da Petrobras na petroleira de Eike. Não foi só conhecimento técnico que ele adquiriu, foram informações privilegiadas. Fechada esta porta, deu-se início a derrocada da OGX e

suas outras empresas em decorrência também de promessas infundadas para a captação de dinheiro na Bolsa de Valores, ou seja, valorização artificial das ações do grupo.

Por este golpe na Bolsa, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicou quatro multas a Eike no dia 18 de março. As multas somam R\$ 1,4 milhão por irregularidades na divulgação de transações envolvendo as empresas MPX, LLX, CCX e OGX aos investidores das companhias. Cabe recurso e nunca saberemos se as multas realmente chegarão a ser pagas por causa dos caminhos ardilosos da justiça e do capitalismo. Contudo, a queda do Midas de araque foi feia e ainda não terminou. Há dinheiro público na jogada. E muito.

As empresas do grupo X se encharcaram de financiamento do BNDES. Aliás, fala-se em todos os

cantos que o próximo escândalo a estourar será exatamente desses financiamentos suspeitos e generosos do BNDES à alta burguesia, escândalo que superaria todos os já descobertos. Quanto o BNDES perdeu com os financiamentos de Eike? Quanto foi pago? Quanto ficou a fundo

perdido? São informações difíceis de encontrar porque os empréstimos do BNDES são sigilosos. Assim, ainda não sabemos, de fato, o que representou

a farsa Eike Batista para o povo brasileiro. Enriqueceu com negociatas suspeitas, para dizer o mínimo, e caiu com financiamentos até agora desconhecidos.

De Midas a ouro de tolo. Eike foi mais uma farsa do capitalismo em torno da fantasia do empreendedorismo (com dinheiro público e fontes privilegiadas para negociatas).



Eleição Sindical do Sindipetro/LP

Haverá eleição na base dos petroleiros do Litoral Paulista de 7 a 27 de abril para escolher a diretoria para o período de 2016/2019. As eleições do Sindipetro/LP terão duas chapas que reivindicam a FNP (Federação Nacional dos Petroleiros).

Em reunião da diretoria, o

Sindipetro/SJC decidiu apoiar o processo eleitoral e a lisura visando o respeito àquela base, à entidade e o fortalecimento da Federação Nacional dos Petroleiros.

Entendemos que o Sindipetro/LP é peça chave na Federação e tem sido importante na construção da Federação e na

luta contra o ataque aos direitos dos trabalhadores.

Que os companheiros do Litoral decidam qual a melhor diretoria para lutar pelos direitos daquela base e fortalecer a luta do conjunto dos petroleiros para o fortalecimento também da FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PETROLEIROS!